

CELEBRAR EM CASA

LITURGIA FAMILIAR – IGREJA DOMÉSTICA
II Domingo da Quaresma - Ano B - 2021

Prepare um espaço. Se possível com cadeiras em círculo. No centro, coloque-se sobre um tecido a Bíblia e uma vela. Convidem-se os familiares a aproximarem mantendo a devida distância. Alguém acende a vela. Todos ficam em silêncio por algum tempo. O que vai presidir começa a celebração convidando todos a colocarem-se na presença de Deus. Pode começar-se com um cântico.

1. ABERTURA

V/ Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amem!

2. RECORDAÇÃO DA VIDA

V/ A Quaresma é a oportunidade e a possibilidade para um novo recomeço. Voltemos a Deus e a Jesus. Subamos com Jesus ao Monte Tabor, e deixemo-nos transfigurar pela sua presença.

O que conduz a oração convida cada um a partilhar factos da semana passada, que são sinais da manifestação de Deus entre nós.

V/ Conscientes de que nem tudo correu bem, voltemo-nos para Deus Amor e deixemo-nos curar pela Sua misericórdia...

Quem preside à celebração convida cada um a fazer o seu exame de consciência. Depois diz:

V/ Senhor, pastor do teu povo, que confiaste à tua Igreja o ministério da reconciliação, tem piedade de nós.

R/ **Senhor, tem piedade de nós.**

V/ Cristo, Palavra do Pai, que nos chamas à conversão, tem piedade de nós.

R/ **Cristo, tem piedade de nós.**

V/ Senhor, vida e ressurreição, que nos deste o Espírito para fazer novas todas as coisas, tem piedade de nós.

R/ **Senhor, tem piedade de nós.**

V/ O Deus de ternura e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

R/ **Amém.**

3. SALMO 115 (116)

V/ Louvemos o Senhor, como fazia o Povo de Deus, e agradeçamos por fazermos parte deste seu povo e recebermos na nossa vida a sua bondade.

V/ **Andarei na presença do Senhor sobre a terra dos vivos.**

R/ Andarei na presença do Senhor sobre a terra dos vivos.

V/ Confiei no Senhor, mesmo quando disse:
«Sou um homem de todo infeliz».
É preciosa aos olhos do Senhor
a morte dos seus fiéis.

R/ Andarei na presença do Senhor sobre a terra dos vivos.

Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva:
quebrastes as minhas cadeias.
Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor,
invocando, Senhor, o vosso nome.

R/ Andarei na presença do Senhor sobre a terra dos vivos.

Cumprirei as minhas promessas ao Senhor
na presença de todo o povo,
nos átrios da casa do Senhor,
dentro dos teus muros, Jerusalém.

R/ Andarei na presença do Senhor sobre a terra dos vivos.

Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

V/ Oremos ao Senhor... *[breve silêncio]*

Ó Senhor, nosso Deus, que nos mandaste ouvir o teu Filho muito amado, alimenta-nos sempre com a tua palavra, para que, com fé firme e pura, tenhamos a nossa alegria na glória de Cristo, por quem te pedimos, na unidade do Espírito Santo.

R/ Amém.

5. PARA ACOLHER O EVANGELHO

V/ Mandai o vosso Espírito Santo, o Paráclito aos nossos corações e fazei-nos conhecer a vontade de Deus revelada na Palavra de Deus.

6. LEITURA DO EVANGELHO

Uma pessoa da casa faz pausadamente a proclamação do Evangelho

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo MARCOS (Mc 9, 2-10).

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham

visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

Palavra da salvação.

7. MEDITAÇÃO

Quem preside lê o texto abaixo e abre espaço à partilha entre todos.

Para nós, o episódio da transfiguração lembra-nos que a nossa condição de discípulos(as) nos coloca em êxodo, em permanente saída de tudo aquilo que não nos permite viver plenamente em comunhão com Deus e com os demais. Neste movimento de saída, haverá aspectos dolorosos dos quais gostaríamos de escapar. Mas não podemos nos refugiar numa tenda, como queria Pedro, fascinado pelo momento de glória. O Cristo transfigurado, com aquelas roupas resplandecentes, é a resposta ao Cristo despido na cruz, e desta nudez ninguém pode escapar. Aprender a ser filho no Filho, dando a vida por amor, é uma prova de fogo; não é possível não passar pela nudez da cruz, porque é exatamente nisso que somos fracos e necessitados da luz transformadora de Deus.

8. APÓS A PARTILHA DA PALAVRA

Terminada a reflexão, pode fazer-se o convite à partilha. Segue-se um tempo breve de silêncio ou um cântico meditativo.

9. PRECES

V/ Neste tempo favorável, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira recomeço na nossa vida batismal. Digamos:

R/ Dá-nos Senhor, a coragem dos recomeços

a) Ó Cristo, fonte de salvação e de vida, dá a todas as Igrejas a graça de testemunhar o teu evangelho e de ser para o mundo uma palavra de Paz.

R/ Dá-nos Senhor, a coragem dos recomeços

b) Ó Cristo, carregaste a cruz com plena consciência da tua missão, ajuda-nos a caminhar contigo, fieis à tua Palavra, em todos os momentos da nossa vida.

R/ Dá-nos Senhor, a coragem dos recomeços

c) Ó Cristo, foste humilhado sem nunca responder com violência, livra-nos de todo sentimento de vingança e dá-nos a graça de perdoar sempre.

R/ Dá-nos Senhor, a coragem dos recomeços

Podem acrescentar-se preces espontâneas...

V/ Nós te suplicamos, ó Cristo, tu que és nosso intercessor e Salvador, na unidade do Espírito Santo.

R/ Amém.

10. PAI NOSSO

V/ Obedientes à palavra de Jesus, sob a inspiração do seu Espírito que ora em nós, rezemos com confiança:

R/ Pai nosso...

11. ORAÇÃO

V/ «Dá-nos Senhor, a coragem dos recomeços.

Mesmo nos dias quebrados
faz-nos descobrir limiares límpidos.

Não nos deixes acomodar ao saber daquilo que foi:
dá-nos largueza de coração para abraçar aquilo que é.

Afasta-nos do repetido,
do juízo mecânico que banaliza a história,
pois a desventra de qualquer surpresa e esperança.

Torna-nos atónitos como os seres que florescem.

Torna-nos inacabados como quem precisa
e deseja e antecipa um amanhã.

Torna-nos confiantes
como os que se atrevem a olhar tudo,
e a si mesmos,
com o encanto e a disponibilidade de uma primeira vez.»

José Tolentino de Mendonça

R/ Amém.

12. BÊNÇÃO

V/ O Deus da paz nos santifique totalmente e nos guarde em todos os seus caminhos até a páscoa da ressurreição.

R/ Amém.

V/ Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amém.

13. ORAÇÃO À MESA

Estando todos(as) à mesa, o pai, a mãe ou algum dos filhos faz a seguinte oração

V/ Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo.

R/ Amém.

V/ Nós damos-te graças, ó Deus da Vida, por este alimento que nos fortalece na preparação e no desejo da santa Páscoa. Sustenta o nosso corpo e sacia-nos com tua santa Palavra, para que andemos sempre nos teus caminhos. Por Cristo, nosso Senhor!

R/ Amém.

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R/ Amém.